

Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (ONU CBD)

Resumo de Política Internacional | dezembro de 2021



O que é o CBD da ONU? O CBD é um tratado multilateral com 196 Partidos e três objetivos principais: 1) a conservação da biodiversidade, 2) o uso sustentável de seus componentes e 3) o compartilhamento justo e equitativo dos benefícios dos materiais genéticos. A intenção da convenção é desenvolver estratégias nacionais de conservação e uso sustentável da biodiversidade denominada Estratégias Nacionais de Biodiversidade e Planos de Ação (NBSAP). Na última década, a Década das Nações Unidas sobre a Biodiversidade (2011 – 2020), o CBD da ONU criou um quadro e uniu o mundo para enfrentar coletivamente o desafio da perda da biodiversidade - chamados de Metas de Biodiversidade de Aichi. Agora, no auge de uma nova década, o CBD está trabalhando para negociar um Quadro Global de Biodiversidade Pós-2020 que visa substituir como Metas Aichi por novas metas, metas e indicadores para deter a perda da biodiversidade com uma visão de 2050 e metas de 2030. O novo marco visa ser o cross-cutting, servindo como base para medir o progresso da biodiversidade, inclusive para soluções baseadas na natureza para as mudanças climáticas, através de acordos ambientais multilaterais e processos internacionais.

Progresso recente: Um [Declaração de Kunming](#) foi adotada em outubro de 2021 durante a primeira parte da Conferência das Partes do CBD (COP15), que reflete uma determinação forte e vontade política para que os países atuem na proteção da biodiversidade, e convocou os países a adotar uma meta de biodiversidade e 30x30 que inclui "sistemas bem

Por que o CBD é relevante para a Rede Coastal 500?

Líderes locais e comunidades costeiras, incluindo prefeitos costeiros, gestores de recursos naturais e pescadores de pequena escala, são extremamente *críticos* para a implementação de qualquer país ou metas subnacionais de biodiversidade, especialmente quando se trata de biodiversidade costeira e marinha. Garantir que os esforços de biodiversidade sejam inclusivos às necessidades de suas comunidades e inclua o uso sustentável para a pesca ou outras aquicultura é um componente vital para garantir que os esforços globais ou nacionais de biodiversidade atendam às necessidades das pessoas para a segurança alimentar, meios de subsistência locais e resiliência climática. Os 500 membros costeiros têm uma oportunidade única de demonstrar como áreas protegidas localmente ou zonas de uso sustentável podem fazer parte da solução no cumprimento das metas nacionais de biodiversidade. Como mencionamos, muitas das 500 comunidades costeiras se engajam na abordagem gerenciada de acesso e reserva para proteção e manejo sustentável de áreas costeiras que também são importantes para a pesca de pequena escala e suas famílias. Essas áreas de acesso gerenciado e reserva (MA+R) podem ser consideradas uma OECM - ou outra medida de conservação baseada em área eficaz - que demonstra como cada área local contribui para alcançar metas globais de biodiversidade - seja o quadro global de biodiversidade pós-2020 (GBF) sob o CBD da ONU ou a campanha 30x30 para proteger 30% dos oceanos do mundo. A ponte entre esses temas globais com a realidade local é fundamental para a proteção da biodiversidade, bem como para potenciais oportunidades de financiamento. Enquanto isso, há também um impulso em torno de 30x30 esforços de campanha em nível nacional - que podem e devem incluir esforços locais, como os discutidos durante o Coastal 500, seja através de áreas de acesso gerenciadas e reservas ou outras abordagens de uso e proteção sustentáveis.

Chegando:

- Março TBD 2022, Genebra, Suíça: 24ª Reunião do Órgão Subsidiário de Assessoria Científica, Técnica e Tecnológica (SBSTTA) e 3ª reunião do grupo de trabalho aberto sobre o GBF pós-2020
- TBD 2022, Kunming, China: 2ª fase da Conferência de Festas cbd (COP15)